



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lella Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

ELABORAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE APLICATIVO PARA MONITORAMENTO REMOTO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PAIXÃO; Brena Guerra¹, SOUZA; Maria Clara Monteiro², SANTOS; Jaqueline Rocha Borges dos³

RESUMO

Atualmente, devido às mudanças sociais, demográficas e epidemiológicas, tem-se um aumento na estimativa de vida, levando ao crescimento do envelhecimento populacional e com ele o crescimento das doenças crônicas. Dentre essas doenças está a Doença de Parkinson (DP), apontada como a segunda doença neurodegenerativa mais frequente, cujas manifestações sintomáticas iniciam entre 40 e 50 anos de idade. A utilização de tecnologias de informação e comunicação, como aplicativos remotos, facilita o monitoramento, bem como a interação profissional da saúde-paciente, com o propósito de compreender as demandas de saúde de pessoas com DP e seus cuidadores. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um aplicativo para monitoramento clínico dos pacientes acometidos pela DP. A metodologia, se baseou previamente em um estudo observacional, qualitativo e quantitativo, realizado por uma equipe interdisciplinar (Farmácia, Medicina e Psicologia) onde foram realizadas três consultas remotas para aplicação de um questionário de acompanhamento farmacoterapêutico, a fim de entender a efetividade clínica dos óleos de *Cannabis* na DP. A partir dos dados obtidos foi elaborado um protótipo do aplicativo a ser desenvolvido para plataformas IOS (Apple) e Android com o objetivo de permitir o monitoramento remoto dos pacientes acometidos pela DP. O desenvolvimento do aplicativo móvel foi organizado e guiado conforme o modelo de Design Instrucional Contextualizado (DIC) adaptado, com base em três fases com ações definidas para: análise, design/desenvolvimento e implementação. Em decorrência dos questionários foi possível observar que apesar da pluralidade dos problemas relacionados à experiência de cada paciente e cuidador com a DP, algumas acabam se igualando parcialmente. Além dos sintomas motores, como tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural, tem-se também fatores psicológicos intimamente ligados à DP como depressão, ansiedade, apatia, insônia, entre outros. Considerando

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), brena.guerra.paixao@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), clara.monteiro99@hotmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), jaquelinerocha@ufrj.br

alguns aplicativos já existentes e suas funções como calendário posológico, controle de humor, monitoramento de tremor, rastreadores de saúde, consultas médicas e material educativo sobre a DP, foi elaborado um protótipo de aplicativo com duas interfaces, sendo uma voltada para o paciente e outra para o cuidador. A interface do paciente contém, além das funções já mencionadas, monitoramento do sono, atividade física/fisioterapia, jogos que ajudam a exercitar a mente e aumentam a atividade neurológica e um diário, somado ao reconhecimento de voz visando à facilitação do seu uso. A interface do cuidador teria uma função “paciente” com um check-list, acerca de todos os monitoramentos, o tratamento e um diário para registrar o dia a dia. Nesse contexto, considerou-se o expressar das dimensões social, cognitiva e emocional. De modo complementar, foi considerada a ausência de informação sobre o tratamento aliada à dificuldade do progresso sintomático na DP. Portanto, o protótipo do aplicativo busca atender às demandas apontadas pelos pacientes, possibilitando métricas de melhoras cognitivas e não cognitivas ao paciente com DP.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Aplicativo Móvel, Monitoramento de pacientes

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), brena.guerra.paixao@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), clara.monteiro99@hotmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), jaquelinerocha@ufrj.br